

INFORMATIVO DAS ÁGUAS

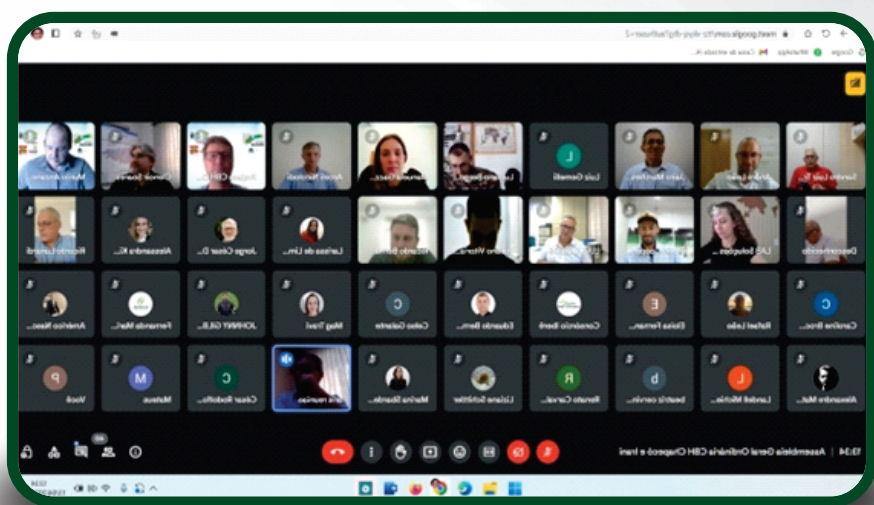


Nº 02 - ABR 2023 - INFORMATIVO DO COMITÊ CHAPECÓ E IRANI | GRUPO URUGUAI

Êxito na realização da Assembleia Geral Ordinária

No dia 13 de abril, o Comitê Chapecó e Irani reuniu-se virtualmente para a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária - AGO do ano de 2023. Trata-se de um momento de suma importância para a região, marcada pela reestruturação das atividades dos CBH da vertente do Rio Uruguai.

Estiveram presentes representantes da sociedade civil, de órgãos públicos, e dos usuários de água, que somaram aproximadamente 90% do quórum do CBH. Após um período de pausa nas atividades dos Comitês durante 2022, o momento atual significa a retomada de diversas ações, que foram pautadas com grande ênfase na AGO. Entre as deliberações resultantes da AGO estão a aprovação do Plano de Trabalho, capacitação e comunicação e mobilização social, e a adequação das Câmaras Técnicas.



Calendário de Reuniões:

AGO ELEITORAL: 02/08/2023

AGO: 09/11/2023

CBH Chapecó e Irani apoia a implantação de sistema de tratamento de efluentes

Foi realizado em Chapecó um encontro referente ao Projeto de Tratamento de Efluentes da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que utiliza o modelo Wetlands. Na oportunidade, ocorreu uma visita de verificação de análise prévia para a implantação desse modelo no Residencial Água Verde (obra da Sociedade Beneficente Lar da Fraternidade). Promovida pelo Comitê Chapecó-Irani, a visita contou com a presença do coordenador da iniciativa, Professor Eduardo Bello (UDESC); além do Presidente do Comitê, Clenoir Antonio Soares, do vice-presidente, Adir Faccio, e engenheiros envolvidos.

Conforme o coordenador das pesquisas da UDESC, Eduardo Bello, a visita tratou-se de uma oportunidade muito produtiva para a discussão dos princípios da Economia Circular, conceito que prevê a regeneração de sistemas naturais e a diminuição da poluição ambiental. "Basicamente, é uma tecnologia utilizando uma solução baseada na natureza, que usa material filtrante, plantas. É um sistema passivo que visa reaproveitar os recursos presentes no esgoto", explica.





A Lei das Águas e o papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas



IMAGEM: FONTE ANA 2015

PARA SABER
MAIS SOBRE O
CBH CHAPECÓ
E IRANI ACESSE



No Brasil, a Lei Federal nº 9.433/ 1997, também conhecida como “Lei das Águas” instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH, e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH, sendo um grande marco para a regulação do uso dos recursos hídricos em território nacional.

Pela água se tratar de um bem essencial, público e finito, dotado de valor econômico, e fundamental para a manutenção da vida, o equilíbrio dos ecossistemas e a realização das atividades econômicas, a Lei preconiza que a sua gestão deve ser realizada de maneira descentralizada e participativa, através da participação social nas decisões.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH, constituem o “Parlamento das Águas”, e têm como área de atuação as bacias hidrográficas. No escopo de atividades, estão atribuições para discutir, planejar e decidir sobre a gestão e o futuro das águas em determinada região hidrográfica. Três diferentes segmentos compõe os CBH: Órgãos públicos, usuários de água e sociedade civil. Em síntese, os CBH discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público.

O CBH Chapecó e Irani, criado no ano de 2010, é responsável por atuar na Região Hidrográfica 02 do Estado de Santa Catarina, que abrange as Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias independentes, que possui uma área total de aproximadamente 10.784 km² e um perímetro de 911 km, abrangendo total ou parcialmente 59 municípios (PERH, 2017).

Projeto avaliará qualidade das Águas Subterrâneas

O Doutor em Engenharia Ambiental, Pesquisador pela UNC no projeto das Entidades Executivas Eduardo Lando Bernardo, está desenvolvendo estudos que contribuirão para a análise da situação atual e tendencial dos recursos hídricos subterrâneos no estado - em especial na região do CBH Chapecó e Irani.

Conforme o pesquisador, sua atuação corresponde ao Subprograma 1.2 contido no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/SC), que enfatiza o papel de estudos sobre a quantidade e qualidade de águas subterrâneas em território catarinense. “Essa caracterização subsidiará os possíveis usos dos recursos hídricos subterrâneos, possibilitando orientar ações de prevenção e controle da poluição do solo e da água subterrânea, além de propor ações de gestão da qualidade do recurso junto aos Comitês”, explica Eduardo.

Ainda de acordo com o pesquisador, o estudo é estruturado em três eixos: 1. Elaborar bases de dados robusta e representativa da qualidade da água subterrânea nas bacias hidrográficas; 2. Classificação das águas subterrâneas; e, 3. Diagnosticar regiões que



apresentam indícios de contaminação.

O projeto vai ao encontro ao propósito dos Comitês de Bacias Hidrográficas quanto à transferência de conhecimentos para preservação dos recursos hídricos. Dessa forma, espera-se um impacto positivo a partir dos resultados obtidos com o estudo.